



Boletim Informativo 91

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM



José Miguel Correia Noras
O PROVIDOR

Editorial

SUSTENTABILIDADE CONSOLIDADA, FRUTO DO VENTRE DA ESPERANÇA

O verdadeiro espírito solidário também tem espinhos. Mas estes só ferem a indiferença e a seara dos egoísmos, enquanto pesadelos do tempo.

O Relatório de Actividades alusivo a 2025 é uma certidão de rigor no tocante aos factos mais relevantes decorridos nesse período. Com efeito, relata fielmente, com grande clareza, a vida da Santa Casa da Misericórdia de Santarém (SCMS) no segundo ano do actual mandato.

Sem pretensões de elaborar composição exaustiva no que concerne a tal documento, é, no mínimo, exigível salientar o significativo conjunto de iniciativas religiosas, enaltecidas com as visitas, nos dias 22 e 25 de Agosto, da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, as efemérides assinaladas, desde a celebração dos 700 anos da morte (07/01/1325–07/01/2025) do Rei D. Dinis (09/10/1261–07/01/1325), o 525.º aniversário da SCMS, o centenário do nascimento do professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (08/07/1925–08/07/2025), nosso insigne Presidente da Mesa da Assembleia Geral, no período de 1992 a 2000, o meio milénio da morte (17/11/1525–17/11/2025) da Rainha D. Leonor de Avis (2/05/1458–17/11/2025), fundadora das Misericórdias, numa cerimónia (por antecipação, no dia 24/10/2025) que contou com a presença do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Dr. Paulo Alexandre Duarte de Sousa, sem esquecer, já no mês de Novembro, as comemorações promovi-

das pelo Museu Diocesano de Santarém sobre os 700 anos da morte de D. Dinis, cuja conferência de encerramento foi da responsabilidade do Provedor da SCMS (no dia 21/11/2025), com os proventos dos seus direitos autorais a reverter para a Misericórdia de Santarém, em conformidade com a doação efetuada no dia 27/06/2024, abrangendo toda a sua obra literária e científica.

Precedendo a realização destes dois últimos eventos, concretizaram-se, a 22/05/2025, as II Jornadas da Saúde, de exemplar concepção e de inextinguível capacidade organizativa, bem como a assinatura, em Lisboa, no dia 10/07/2025, do contrato com a União das Misericórdias Portuguesas e a Santa Casa da Misericórdia de



(Continua na página 2)

«A fé é a garantia das coisas que se esperam e a certeza daquelas que não se veem.»

[Carta aos Hebreus 11,1]

Editorial	1 - 2
Condecorações da Misericórdia	2
Entrega do Prémio Escolar Dr. António Pena Monteiro	3
500 anos da Morte da Rainha D. Leonor (17/11/1525 – 17/11/2025)	4
A Lotaria não foi exclusiva da Misericórdia de Lisboa	4
Colóquio Evocativo dos 700 anos da morte do Rei D. Dinis, nos 100 anos do nascimento de Joaquim Veríssimo Serrão	5-7
Festival de Órgão De Santarém FÓS 2025	7
Missa de Natal - ERPI de S. Domingos	8
Cerimónia de Entrega dos Cartões de Saúde	8
Misericórdia em acção espelha-se nas deliberações da Mesa Administrativa	9 - 13
Visconde da Fonte Boa, Provedor Emérito	14
Casa de Acolhimento Residencial	15
Creche e Pré-escolar “Os Amiguinhos”	16



PROPRIEDADE / EDITOR
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM
Av. dos Combatentes, n.º 1 | 2005-361 Santarém
Tel. 243 305 260 | E-mail: geral@scms.pt | www. scms.pt

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
D.R. N.º 46 - 1.ª SÉRIE - D.L. N.º 119/83, 25-2

DIRECTOR
Provedor José Miguel Noras

REVISÃO
José Miguel Noras
Lina Maria Rodrigues

EXECUÇÃO GRÁFICA
Lina Maria Rodrigues

FOTOGRAFIA
João Baeta

Edição digital

A autoria dos artigos publicados neste Boletim, bem como o critério de aplicação do Novo Acordo Ortográfico de 1990, é de inteira responsabilidade dos seus autores.

(Continuação da página 1)

Lisboa, visando a concretização da obra de conservação e de restauro no interior da Igreja de Nossa Senhora de Jesus do Convento do Sítio, vulgarmente conhecida por Igreja do Hospital de Jesus Cristo. Mais tarde, procedeu-se à entrega, pela primeira vez, das várias categorias do Prémio Escolar Dr. António Pena Monteiro, destinadas a distinguir o mérito académico dos filhos dos trabalhadores, o que ocorreu a 22/10/2025, na Capela Dourada, tendo sido prestado tributo de homenagem ao douto patrono do prémio, preclaro e saudoso Provedor Dr. António Pena Monteiro (1921–1994), que exerceu essas suas funções de 1992 a 1994. Outra medida, reconhecendo a dedicação, a competência e o zelo permanentes dos trabalhadores, bem como dos seus familiares, consistiu na atribuição de folga aos colaboradores da SCMS nas datas dos respectivos aniversários. Como corolário de tais medidas, foi votado, pela Mesa Administrativa, um Plano de Saúde, considerado o mais completo, para os trabalhadores da SCMS que sempre considerámos os nossos primeiros parceiros de missão.

Merece, igualmente, destaque o volume de investimentos preparados em diversas valências, desde a ampliação da UCC, implicando um novo refeitório, a expansão da Creche, a empreitada do equipamento elevatório do Palácio Visconde da Fonte Boa, bem como a conservação e o restauro da Igreja de Nossa Senhora de Jesus do Convento do Sítio.

Por sua vez, elaboradas no escrupuloso cumprimento de todos os

normativos aplicáveis, as Contas de 2025 exprimem o resultado das sementes lançadas no espaço e no tempo próprios, cabendo-nos realçar quanto produziram. A medida das sementes fora plasmada no Plano de Actividades, aprovado em 15 Novembro de 2024, estimando-se então que a colheita se cifraria num excedente líquido de 351.536,67€. Na altura, houve o cuidado de sublinhar que esta previsão poderia ser contrariada pelas consequências da guerra, sem fim à vista, e dos seus efeitos, designadamente no forte aumento de preços das principais fontes de energia e, inevitavelmente, do acréscimo do custo de vida.

Mesmo perante o agravamento dos conflitos bélicos e das suas sequelas, o resultado do exercício traduz um excedente líquido de 292.070,11€, superior ao verificado em 31/12/2025 (292.070,11€–284.337,34€=7.732,77€). Importa, concomitantemente, assinalar que, mesmo deduzindo o valor das alienações, o resultado em causa manter-se-ia positivo (292.070,11€–207.914,12€=84.155,99€).

Ficou assim plenamente justificada o Conselho Fiscal que, tendo revisto a situação económico-financeira da Misericórdia, concluiu e reconheceu expressamente o seguinte: «registre-se que, no conjunto dos últimos 14 anos, o exercício de 2025 é o único a apresentar um excedente positivo, mesmo descontando o valor das alienações e de donativos extraordinários».

Ad astra per aspera.

José Miguel Correia Noras

Nota – O autor não segue as normas do novo acordo ortográfico, enquanto tal documento não for subscrito por todos os países lusófonos.

CONDECORAÇÕES DA MISERICÓRDIA

A nossa Santa Casa foi distinguida com a Medalha de Ouro da Cidade de Santarém no dia 11 de Outubro de 2000. Vinte seis anos depois, a edilidade escalabitana voltaria a condecorar a Misericórdia de Santarém, desta feita, com a Medalha de Valor e Altruísmo.



Entrega do Prémio Escolar Dr. António Pena Monteiro

Capela Dourada | 22 out 2025



No pretérito dia 22 de outubro de 2025, a Santa Casa da Misericórdia de Santarém (SCMS) realizou a cerimónia de entrega da primeira edição do **Prémio Escolar Dr. António Pena Monteiro**, uma distinção anual que visa reconhecer o mérito académico dos filhos dos seus trabalhadores.

O evento teve lugar na Capela Dourada, junto à Igreja de Jesus Cristo, um dos espaços mais emblemáticos do património histórico da cidade de Santarém.

Patrocinado pela Empresa Águas de Santarém, o prémio tem carácter pecuniário e pretende valorizar o esforço, a dedicação e o sucesso escolar dos jovens, incentivando a continuidade dos estudos. Nesta primeira edição, foram

distinguidos alunos do ensino secundário e do ensino superior (licenciatura e mestrado).

Durante a cerimónia, o Provedor, Doutor José Miguel Correia Noras, destacou a importância da educação como instrumento de desenvolvimento humano e sublinhou que esta iniciativa constitui também uma homenagem à memória do Dr. António Pena Monteiro, Médico, Humanista e antigo Provedor da Instituição.

O Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Dr. João Teixeira Leite, associou-se à iniciativa, salientando o papel fundamental da educação no desenvolvimento da comunidade.

QUOTAS

Pede-se aos Irmãos que ainda não efetuaram o pagamento da sua quota referente ao ano 2025 (e anteriores), que o façam:

- Direta e pessoalmente na Secretaria dos Serviços Administrativos, nos horários de 9h00/12h30 – 13h30/16h00;
- Transferência bancária para o IBAN: PT 50 0035 0726 00008681732 83, indicando o n.º ou nome de Irmão;
- Enviar cheque ou vale de correio para o endereço abaixo indicado:
- Santa Casa da Misericórdia de Santarém

Avenida dos Combatentes, n.º 1 - 2005-361 Santarém

Relembramos igualmente que o valor da referida quota é de 12,00€/ano.

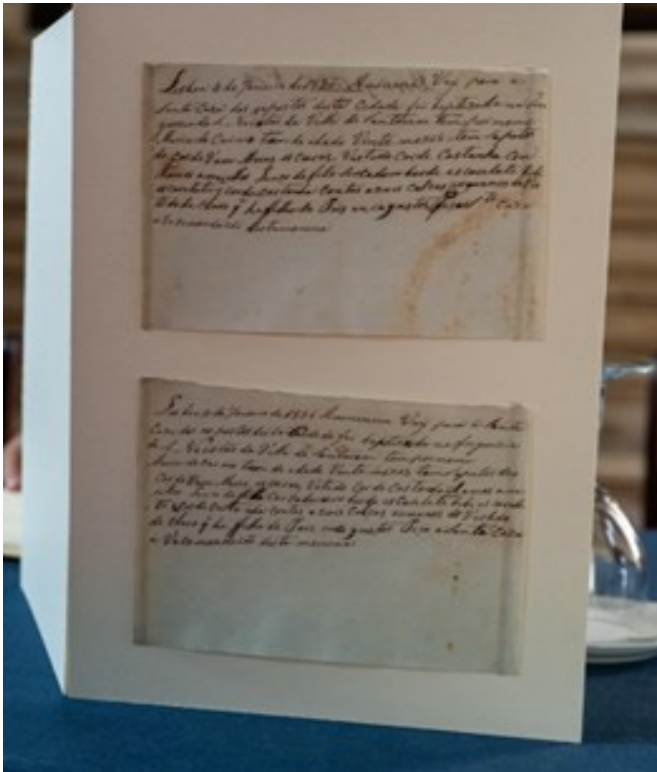
500 anos da Morte da Rainha D. Leonor

(17/11/1525 – 17/11/2025)

Igreja de Nossa Senhora da Visitação | Santarém | 24 out 2025

No dia em que (por antecipação) se assinalaram os 500 anos da Morte da Rainha D. Leonor, a Santa Casa da Misericórdia de Santarém (SCMS) prestou o sempre renovado tributo de gratidão perante a venerada e veneranda memória da Fundadora das Misericórdias Portuguesas.

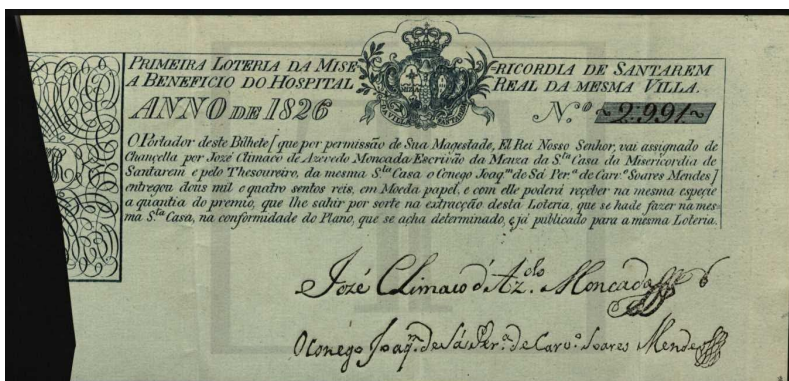
Em cerimónia solene, no dia 24/10/2025, a SCMS juntamente com a sua congénere de Lisboa (SCML), representada pelo seu Provedor, Dr. Paulo Alexandre Duarte de Sousa, promoveu uma evocação histórica da Rainha D. Leonor de Lencastre, concomitantemente com a divulgação do Projeto "O Arquivo em Viagem - Memória da SCML em Movimento", onde foram apresentados valiosos "pergaminhos" do Arquivo Histórico da SCML, uma tarefa que ficou a cargo do seu Diretor, Dr. Francisco D'Orey Manoel.



A LOTARIA NÃO FOI EXCLUSIVA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

Mediante autorização régia concedida por D. João VI, também a SCMS usufruiu do privilégio da «extracção de Bilhetes e Sortes». Esta sua incursão no território da "Loteria" [Lotaria] começou em 1825. Porém, tais primícias revelaram-se mal

sucedidas, a ponto de a Mesa Administrativa ter mandado queimar os respectivos bilhetes, no pátio da Misericórdia, em face das dúvidas resultantes da tramitação processual exigível. Melhor sorte teve a extração verificada em 1826, justamente há duzentos anos, de que chegaram até aos nossos dias belíssimos exemplares [das cautelas em apreço]. Recorde-se que as primeiras extrações de Lotaria em Portugal foram concretizadas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em 1784.



JMCN

Colóquio Evocativo dos 700 anos da morte do Rei D. Dinis, nos 100 anos do nascimento de Joaquim Veríssimo Serrão | Santarém | 21 nov 2025

Sob o signo de D. Dinis e D. Afonso IV A Numismática Portuguesa na obra do Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão

Ao promover o “Colóquio Evocativo dos 700 anos da morte de D. Dinis, nos 100 anos de Joaquim Veríssimo Serrão”, o Museu Diocesano de Santarém demonstra, uma vez mais, que o dinamismo da sua Direcção e a riqueza dos seus pergaminhos constituem predicado e património superiores a qualquer fronteira que pretendesse fixar-lhe uma extensão. Tem, com efeito, o Museu Diocesano grandeza e espírito inovador a mais para uma instituição só. Cumpre-nos, assim, antes de tudo, exprimir a grata admiração pelo valor e pela oportunidade da sua relevante iniciativa que nos despertou para diferentes abordagens sobre duas personalidades e suas obras tão marcantes em Portugal e no mundo.

Como escreveu o Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (1925-2020), D. Dinis (1261-1325) considerou Santarém como “paraíso de Portugal”¹. E foi nesta vila escalabitana que, a 5 de Maio de 1319, celebrou, com grande brilho, a instituição da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo². Quis igualmente o desígnio da História que o mesmo monarca, fundador da Universidade Portuguesa e autor de importante obra poética, concluísse em Santarém a sua vida temporal, precisamente no dia 7 de Janeiro de 1325. Com o alto patrocínio de Sua Excelência Reverendíssima o Bispo de Santarém, D. José Traquina, a Santa Casa da Misericórdia de Santarém assinalou a efeméride a 7 de Janeiro de 2025, não deixando de destacar os valiosos contributos dos eclesiásticos escalabitanos para a criação e para o financiamento dos Estudos Gerais no nosso país³. Nessa ocasião, tal como neste Colóquio, sobraram e sobram motivos para enaltecer o pioneirismo de D. Dinis em múltiplas áreas, desde a defesa do primado da Língua Portuguesa, tornando o seu uso obrigatório na redacção dos documentos oficiais, ao restabelecimento das relações com a Santa Sé, à reforma dos sectores agrícola e florestal, ao mutualismo, entrando no domínio da Economia Social, à organização da força naval do reino, ao incremento do comércio externo e interno, sem esquecer, de entre outros domínios, as medidas adoptadas no tocante à numária portuguesa, no território da História Monetária.

Desarrazoado seria, como então referiu D. José Traquina, o esquecimento da obra da Rainha Santa Isabel (1271-1336)⁴, cuja memória ilumina e proclama, em si mesma, uma vida pautada pela lucidez, ao serviço da paz, e pela sensibilidade, em prol dos mais carenciados, tendo criado, em Santarém, o Hospital de Nossa Senhora dos Inocentes (1321), o mais antigo do seu género em todo o mundo e em cujas raízes solidárias, traduzidas no acolhimento de crianças abandonadas à sua sorte, poderão ser vistas as primícias das Misericórdias Portuguesas, criadas por D. Leonor de Lencastre (1458-1525), corria o ano de 1498.

O reinado de D. Dinis foi fértil em progressos numismáticos, cumprindo-nos assinalar a importância da primeira

cunhagem em prata de moedas portuguesas, a fixação regular e ininterrupta das quinas, aqui entendidas como cinco escudetes, dispostos em cruz, carregados de besantes (ou arruelas) em forma de aspa⁵. Paralelamente, o monarca recorreu à inicial do seu nome, em todas as emissões de bo-lhão⁶, para identificar os numismas introduzidos na circulação, facto até aí inédito na Península Ibérica.

Sobre a primeira amoedação em prata no nosso país, feito devido a D. Dinis, ainda persiste um conjunto de complexas motivações que têm levado alguns estudiosos a atribuir tal iniciativa ao Infante D. Dinis (1354-1403), filho de D. Pedro I (1320-1367) e de D. Inês de Castro (1325-1355), na sua luta pela ascensão ao trono português, durante o interregno de 1383-1385, hipótese que os estudos



¹Joaquim Veríssimo Serrão, citando o cronista Frei Francisco Brandão, em *Santarém. História e Arte*, Santarém: Comissão Municipal de Turismo de Santarém, 1951, p. 15.

²«Estava D. Dinis em Santarém, a 5 de Maio seguinte [1319], quando despachou embaixadores para Avinhão a agradecer a decisão papal [de João XXII]», de acordo com Joaquim Veríssimo Serrão em *História de Portugal*, Lisboa: Editorial Verbo, 1977, p. 257.

³O prior de Santa Maria da Alcáçova de Santarém e os reitores das igrejas escalabitanas de São Julião, de S. Nicolau, de Santa Iria e de Santo Estevão subscreveram, a 12 de Novembro de 1288, juntamente com mais 21 altos dignitários da Igreja Portuguesa, o pedido de autorização, dirigido a Sua Santidade o Papa, com vista a instituir o Estudo Geral de Lisboa. Parte significativa das rendas das suas cinco igrejas passou a ser destinada ao pagamento das remunerações dos docentes universitários.

⁴«Não se pode compreender o governo de D. Dinis sem uma alusão à sua mulher, a rainha D. Isabel de Aragão, que por seus méritos e obras deixou no reino um halo de santidade», segundo o Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão em *História de Portugal*, Lisboa: Editorial Verbo, 1977, vol. 1, p. 261.

⁵Conquanto no reinado do D. Afonso III (1210-1279), que se estendeu de 1248 a 1279, tivesse surgido esporadicamente um escasso número de numismas ostentando os escudetes carregados de besantes dispostos em aspa, foi no reinado de D. Dinis, entre 1279 e 1325, que se fixou regular e definitivamente o uso das quinas na numária nacional.

⁶Liga com baixo teor de prata. Todas as emissões foram cunhadas com a letra “D”, identificando o monarca reinante, exceptuando a produção dos torneses de prata, onde surgiu o nome completo do rei.

(Continuação da página 5)

dos Professores Doutores Joaquim Veríssimo Serrão⁷ e Mário Gomes Marques⁸ nunca acolheriam, em face do anacronismo que essa opção representaria, porquanto quer o dinheiro, quer o tornês haviam sido desconsiderados pouco depois da fase inicial do reinado de D. Fernando I (1345-1383). Por outro lado, essa hipotética emissão monetária em nome do Infante D. Dinis, replicando as cunhagens do seu bisavô, nem sequer estaria em linha com a emissão



mandada efectuar, em Santarém, por D. Beatriz (1373 – > 1412), intitulado-se Rainha de Portugal, Castela e Leão, entre 12 de Janeiro e 14 de Outubro de 1384⁹, quando se instalou no nosso país com os mesmos objectivos do Infante D. Dinis, filho natural do avô de D. Beatriz.

Com o mesmo rigor de rara efígie incisa em precioso numisma histórico, viria o senhor Professor Joaquim Veríssimo Serrão a projectar luz, ultrapassando dúvidas e confusões lançadas com o propósito de fazer crer que D. Afonso IV (1291-1357), aclamado rei em Santarém a 9 de Janeiro de 1325, não mandara proceder a qualquer lavramento



monetário no seu reinado, que se prolongou até 1357. Na clarificação a que procedeu, o notável investigador, nascido em Santarém, apresentou fotografias do numerário do rei D. Afonso IV, contrariando, por completo, na sua obra já citada, as diferentes e extensas teses que negavam as referidas emissões monetárias. Curiosamente, importará referir que a mais conhecida dessas teses foi publicada por Agostinho Ferreira Gambetta¹⁰, na Academia Portuguesa da História de que o Professor Doutor Veríssimo Serrão era presidente.

Num tempo em que a crispação caminha de salto alto, nas margens da intolerância, este exemplo do sábio investigador ergue-se como fruto de esperança, aqui se apon-

tando pela salutar lição que encerra. Nos mares da investigação, podem navegar todas as naus, sem que os seus comandantes se obriguem à homogeneidade de pensamento. Seja no oceano, nos céus ou em terra, nos grandes centros ou na periferia, a busca dos melhores caminhos a percorrer deverá assentar sempre na bússola da estimulante multiplicidade de pontos de vista e de saberes variados, com tolerância e respeito por todos.

Seguramente dos mais perenes na vida, esses predados encontram-se plasmados nas obras divulgadas em *Joaquim Veríssimo Serrão – Meio século ao serviço da Universidade e da História 1947-2000*¹¹, as quais foram enaltecidas pelo Professor Doutor Carlos-Antero Ferreira (1932-2017): «É certo que o valor intelectual não se apreende e quantifica em peso ou extensão. Mas não resisto à menção de que a obra de Veríssimo Serrão se derrama, até esta data [7 de Novembro de 2000], por mais de 25 285 páginas recenseadas, distribuídas por 424 títulos a que acrescem 264 artigos em dicionários e enciclopédias, uma vastíssima epistolografia e colaboração dispersa na imprensa diária e regional! Uma dimensão gigantesca a que só ousou comparar a produção viterbiana com os seus mais de trezentos títulos»¹². Sentir-nos-emos plenamente justificados ao prosseguir com o estudo das lições de numismática, insertas no *corpus* da obra do Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, por se tratar de matéria até hoje pouco divulgada pelos seus biógrafos. Deter-nos-emos nos contributos deste investigador, visando transformar Santarém num centro de renovação dos estudos numismáticos em Portugal e em Espanha, ao promover três cursos livres sobre esta temática, enquanto Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, os quais precederam a realização do “I Colóquio sobre Problemas da Moeda Medieval na Área Ibérica”, que atraiu a Santarém, no ano de 1984, consagrados investigadores do país e do estrangeiro.

Realçando a valia do seu conteúdo, proporemos a reedição de *Numismática – Lições dadas ao Curso do 2.º ano de História pelo Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, no ano lectivo de 1961-1962*, com a chancela do Círculo de Estudos Arqueológicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Hoje considerada relíquia bibliófila, esta obra, amiúde e improfucamente procurada em alfarrabris-

⁷Joaquim Veríssimo Serrão, em *História de Portugal*, Lisboa: Editorial Verbo, 1977, vol. 1, p. 200a [ostentando fotografias coloridas do anverso e do reverso do tornês de prata do Rei D. Dinis].

⁸Mário Gomes Marques em *História da Moeda Medieval Portuguesa*, Sintra: Instituto de Sintra, 1996, pp. 82-85.

⁹José Miguel Correia Noras, “A new hypothesis on the origin of the real issued in the name of Beatriz, Queen of Castile and Portugal” em *Problems of medieval coinage in the iberian area 2*, Avilez: Instituto de Sintra, 1986, pp. 155-163, 424-425, 447.

¹⁰Agostinho Ferreira Gambetta em *História da Moeda*, Lisboa: Academia Portuguesa da História, 1978, p. 55.

¹¹Valiosa obra coordenada pela Professora Doutora Manuela Mendonça, Presidente da Academia Portuguesa da História, *Joaquim Veríssimo Serrão – Meio século ao serviço da Universidade e da História 1947-2000*, Lisboa: Edições Colibri, 2000.

¹²Carlos-Antero Ferreira, “Saudação a Joaquim Veríssimo Serrão – Alocução proferida na sessão extraordinária de recepção ao novo Académico Honorário, Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, na Academia Nacional de Belas-Artes no dia 7 de Novembro do ano 2000”, em *5 Discursos Académicos*, edição do autor, 2005, pp. 23-35.

(Continua na página 7)

(Continuação da página 6)

tas, não foi descrita no recenseamento acima mencionado, por não fazer parte do acervo da Biblioteca Nacional de Portugal, o mesmo sucedendo na Biblioteca da Faculdade de Letras de Lisboa e na Biblioteca Municipal Braamcamp Freire, em Santarém. Tendo presente este estudo, poderemos actualizar a vasta e rica produção do Professor Joaquim Veríssimo Serrão, somando-lhe uma obra, tão relevante quanto esquecida, sobre numismática, publicada em 1962. Não constituindo nosso objectivo dar continuidade ao recenseamento em causa com efeitos a partir do ano 2000 (75.º aniversário natalício do autor), caber-nos-á unicamente referir este modestíssimo contributo que permite

eleva de 424 e para 425 o número de títulos e de 25 285 para 25 387 o número de páginas produzidas, entre 15 de Março de 1947 e 7 de Novembro de 2000, pelo antigo Presidente da Academia Portuguesa da História, laureado com o Prémio Príncipe das Astúrias.

Ao evocar as figuras e as obras de D. Dinis e do Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, Santarém projecta, bem alto, através do Museu Diocesano, os seus pendões mais nobres, acreditando sempre nos ramos e nos troncos da árvore do seu futuro, porque sabe e sente que estão bem vivas as suas raízes.

Santarém, 6 de Novembro de 2025.

José Miguel Correia Noras

FESTIVAL DE ÓRGÃO DE SANTARÉM FÓS 2025

Concerto de 23 de novembro Capela Dourada



No dia 23 de novembro, a Capela Dourada recebeu um dos momentos musicais do Festival de Órgão de Santarém 2025, com a apresentação do concerto histórico *Entre Dois Amores*. O programa propôs uma viagem pelo repertório da música antiga, destacando o diálogo entre diferentes timbres e sensibilidades interpretativas.

A atuação contou com Marina Pacheco (soprano), Ana Aroso (harpa) e Ricardo Toste (órgão). A conjugação destes instrumentos e da voz criou uma atmosfera intimista e expressiva, explorando a delicadeza da harpa, a profundidade sonora do órgão e a expressividade da linha vocal. O concerto destacou repertórios associados à tradição musical europeia dos séculos passados, proporcionando ao público uma experiência artística marcada pela subtilidade e pela riqueza tímbrica.

Concerto de 30 de novembro Igreja da Misericórdia



O concerto de encerramento do Festival de Órgão de Santarém 2025 realizou-se no dia 30 de novembro, na Igreja da Misericórdia de Santarém, reunindo o público para um momento final dedicado à música histórica.

O programa, intitulado *O Gram Senhora*, apresentou repertório ligado à tradição musical dos mosteiros femininos entre os séculos XVI e XVII, revelando práticas e composições associadas à vida espiritual e cultural desses espaços. A interpretação esteve a cargo do ensemble Ars Lusitana sob direção de Maria Bayley. A atuação destacou-se pela recriação cuidada de sonoridades históricas, proporcionando ao público uma evocação do universo musical conventual e contribuindo para valorizar o património musical e religioso associado a este repertório.

Pelo seu prestígio, numa parceria do Município, da Diocese e da Misericórdia, o Festival de Órgão de Santarém coloca a cidade entre os centros de maior relevância internacional no tocante à música antiga.

Missa de Natal | ERPI de S. Domingos 19 dez 2025

Celebrou-se na ERPI São Domingos da Misericórdia de Santarém a Missa de Natal, presidida pelo nosso Bispo, Dom José Traquina, com a colaboração do nosso Assistente Eclesiástico, Reverendo Padre Bruno Filipe, que contou com a presença de utentes de diversas Respostas Sociais, bem como dos membros da Mesa Administrativa da SCMS.



CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS CARTÕES DO PLANO DE SAÚDE Igreja de Nossa Senhora da Visitação | Santarém | 22 dez 2025



Na referida cerimónia, e de forma simbólica, foi igualmente entregue um cabaz de Natal ao trabalhador mais antigo e à mais recente. Os restantes foram distribuídos nos moldes habituais.

Desta forma, a Mesa Administrativa conseguiu alcançar mais um dos seus propósitos elencados no Programa de Ação para o mandato de 2024-2027, apresentado a sufrágio eleitoral no dia 20/12/2023, assegurando que: «o esforço dos nossos colaboradores será permanentemente valorizado e reconhecido, apostando na sua satisfação profissional, bem como no reforço da motivação e na formação contínuas [...]. Mais importantes do que a qualidade das instalações são o dinamismo, a entrega e o espírito inovador dos nossos parceiros de missão solidária de alma inteira, os zelosos e competentes funcionários da nossa Santa Casa da Misericórdia, uma Santa Casa Viva.»

Honrando as palavras, cumprimos de alma e coração.



Conforme deliberação da Mesa Administrativa de 18/11/2025, realizou-se, no passado dia 22/12/2025, na Igreja da Misericórdia, a cerimónia da entrega dos cartões do Plano de Saúde, proporcionando inúmeras vantagens para os trabalhadores com mais de cinco anos de serviço.

Considerado como o melhor Plano, o **Misericórdias Saúde** conta, ainda, com a atribuição de um cartão de descontos nos combustíveis.

Misericórdia em acção espelha-se nas deliberações da Mesa Administrativa

■ 01/10/2025

Feedback sobre a Equipa Médica da Unidade de São Domingos

A Mesa Administrativa deliberou, por unanimidade, manifestar grande apreço pela disponibilidade da Dra. Filomena Roque em voltar a colaborar com a SCMS, assegurando o funcionamento da equipa médica da Unidade de São Domingos.

Projeto ReViOP – Apresentação VIII Congresso Internacional sobre Direitos Humanos e Políticas Públicas – Universidade de Salamanca

A Mesa Administrativa deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento, com o maior agrado, da distinção da Universidade de Salamanca ao selecionar a comunicação sobre o ReViOP para ser apresentada no VIII Congresso Internacional sobre Direitos Humanos e Políticas Públicas, a realizar nos dias 23 e 24 de Outubro do corrente ano.

■ 16/10/2025

Balancete do Movimento de Dinheiros e Valores Equivalentes – Setembro/2025

A Mesa Administrativa deliberou, unanimemente, destacar os progressos verificados, que se traduzem numa variação positiva acumulado dos meios disponíveis no valor de 51.675,55 €, sendo que o saldo final dos fluxos de caixa à data de 30/09/2025 se situava em 784.866,96 €. Foi ainda realçado o facto de se ter amortizado parte do empréstimo da linha COVID em 150.000,00 € no presente ano, sendo a dívida bancária, no final de Setembro, de 64.393,96€.

Abertura de Procedimento de Consulta Prévia – Instalação de Refeitório no Centro de Recursos

A Mesa Administrativa deliberou, por unanimidade, determinar a Abertura de Procedimento de Consulta Prévia para a instalação do refeitório no Centro de Recursos, até ao montante global de 67.500,00 €, que se fixa como sendo o preço base do respectivo procedimento.

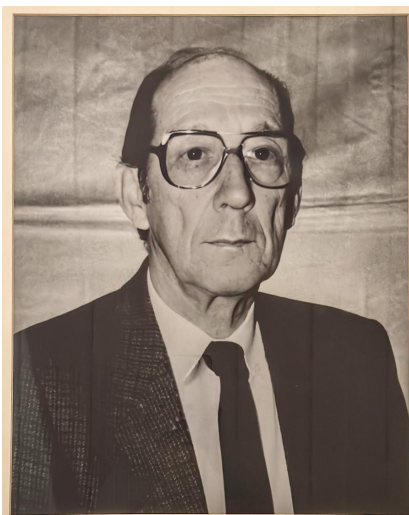
Mais foi deliberado, também por unanimidade, nomear os Drs. José Luís Pires Mota e Filipe José Madeira Palma, bem como o Arquiteto José-Augusto Rodrigues para a correspondente Comissão de Análise para Avaliação de Propostas.

Misericórdias, feixes de luz projetados contra a indiferença.

Apresentação e solicitação de aprovação de Acordo de Parceria

Congratulando-se com a disponibilidade do Centro Médico e de Reabilitação (CMM), expressa na Comunicação Interna N.º 01 de 14/10/2025, oriunda da Coordenadora das Direções Técnicas da Anciania, transmitindo o apoio que a referida entidade prestará graciosamente à SCMS, facultando clínicos de Medicina Física e de Reabilitação, Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais devidamente credenciados e com formação especializada, para a prestação dos respetivos serviços nas instalações da Santa Casa.

Proposta de atribuição de Medalha de Mérito da SCMS ao Dr. António Pena Monteiro, antigo Provedor, e ao Dr. Paulo Alexandre Duarte de Sousa, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)



Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e concordar com os termos das Comunicações Internas N.ºs 26-NM/2025 e 27-NM/2025, respetivamente, ambas datadas de 16/10/2025, emitidas pelo senhor Provedor e que adiante se transcrevem na íntegra: [Comunicação Interna N.º 26-NM/2025] «*Quem entra no Gabinete da Direcção Jurídica desta Misericórdia dá, de caras, com um belíssimo cofre cuja porta é encimada por uma esclarecedora gravação onde consta: "CONCELHO DE THOMAR".*

Tal relíquia foi oferecida ao insigne Provedor da SCMS pelo seu homólogo da cidade nabantina, atestando bem o prestígio do Dr. António Pena Monteiro (1921-1994), a par do seu sentido de entrega e de envolvimento em múltiplas causas como servidor do bem público.

A sua acção filantrópica fez escola em Santarém e na região, mormente quando

assumiu as funções de Governador Civil do nosso distrito e de Provedor da nossa Misericórdia, transformando uma situação altamente deficitária quando entrou, em 1992, num excedente líquido, evitando desastrosas consequências para a SCMS que, na altura, andava muito distante da almejada sustentabilidade.

A crueldade do destino impediu que o Dr. Pena Monteiro concluísse o seu mandato por ter falecido a 16 de Novembro de 1994. Sempre preocupado com a Santa Casa, morreu, pouco depois de ter sido informado das actividades da Misericórdia, pelo seu colega Mesário Dr. João Peres, a última pessoa com quem falou, antes de concluir a sua vida temporal, no Hospital de Santarém.

Sem mais referências, pois delas não carece a figura admirável do Dr. António Pena Monteiro, venho propor à Digníssima Mesa a atribuição da Medalha de Mérito da SCMS ao nosso saudoso Provedor que, com permanente zelo e total eficácia, serviu da primeira à última hora.»; [Comunicação Interna N.º 27-NM/2025] «A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) e a Santa Casa da Misericórdia de



Santarém (SCMS), mantiveram até finais do terceiro quartel do século XIX profícua cooperação de que resultaram significativas vantagens para as duas instituições. Essas parcerias voltariam a ser retomadas com claras vantagens mútuas, em finais do século XX, considerando os inequívocos ganhos no passado, bem como os pergamínos históricos que exornam o percurso das duas Santas Casas.

Quis a inquebrantável determinação do

(Continua na página 10)

(Continuação da página 9)

Dr. Paulo Alexandre Duarte de Sousa recuperar o extinto Fundo Rainha D. Leonor, visando, de entre outros objectivos, garantir a conservação e o restauro de bens históricos e religiosos de grande valia patrimonial, como é exemplo a Capela Dourada da SCMS (já restaurada e aberta ao público) e a Igreja de Nossa Senhora de Jesus do Convento do Sítio, cuja candidatura foi aprovada, por ter obtido as mais altas classificações, quanto à sua recuperação, pelo Fundo Rainha D. Leonor, em hora feliz, repristinado pela SCML e pela União das Misericórdias Portuguesas.

O nosso tributo de gratidão é tanto mais justificado quanto maiores são as dificuldades na obtenção de apoios para a salvaguarda do património histórico-cultural no nosso país e no estrangeiro. Ocorre que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Mãe Estatutária da nossa Misericórdia, a segunda de Portugal, acaba de dar um exemplo da mais expressiva solidariedade, ao ajudar as suas congéneres, em tão relevantes tarefas patrimoniais, quando o normal consistiria no tratamento exclusivo dos seus numerosos e icónicos bens culturais.

E, como se este não fosse motivo bastante para aplaudir o admirável trabalho da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, há um eco indelével na memória portuguesa que liga o preclaro senhor Provedor e os ilustres Mesários a uma cerimónia no Palácio de Belém, presidida pelo Chefe de Estado, para divulgação nacional dos projectos participados pelo Fundo Rainha D. Leonor, onde pontua a Capela Dourada, enquanto símbolo maior do barroco nacional.

Destarte, é da maior justiça assinalar a incansável generosidade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, exemplarmente dirigida pelo Dr. Paulo Alexandre Duarte de Sousa, seu preclaro Provedor, a quem a Mesa Administrativa delibera – concordando – atribuir a Medalha de Mérito da SCMS.».

Prémio Escolar “Dr. António Pena Monteiro”

A Mesa Administrativa deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento da ata do Júri do Prémio Escolar “Dr. António Pena Monteiro”, reunido no pretérito dia 15/10/2025, tendo homologado, por unanimidade, todas as deliberações tomadas pelos respetivos jurados e que constam da citada ata, abaixo transcrita [...]:

«Aos quinze dias do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte cinco, pelas dezasseis horas, reuniu, na Sala da Provedoria, o Júri do Prémio Escolar “Dr. António Pena Monteiro”, composto pelos seguintes elementos:

- Doutora Susana Cristina Coelho da Silva

Pitta Soares, na qualidade de Presidente do Júri do Prémio Escolar “Dr. António Pena Monteiro”;

- D. Maria do Castelo R. L. Pena Monteiro, na qualidade de representante da Família do Senhor Dr. António Pena Monteiro e
- Dr. Carlos Manuel de Oliveira Martinho, na qualidade de Vereador e representante do Sr. Presidente da CMS, Dr. João Teixeira Leite.

Esta primeira edição do Prémio Escolar “Dr. António Pena Monteiro” teve sete candidatos, dos quais seis cumpriram com o disposto no regulamento, encontrando-se divididos da seguinte forma:

– Ensino Secundário

- N/Ref. 67347 de 22/09/2025 - **Beatriz de Sá Santos**, filha da colaboradora da SCMS Maria de Fátima de Sá Campos Santos.

Média de conclusão **19 valores** - Curso de Ciências Socioeconómicas, Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado.

- N/Ref. 67499 de 30/09/2025 - **Maria Beatriz Desidério da Silva Ferreira Delgado**, filha da colaboradora da SCMS Cândida Maria Desidério Silva.

Média de conclusão **14 valores** - Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades, Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado.

– Ensino Superior – Licenciatura

- N/Ref. 67408 de 29/09/2025 - **Cristiana Sofia Pacheco Ribeiro**, filha da colaboradora da SCMS Maria João Gavetas Pacheco.

Média de conclusão **15 valores** - Licenciatura em Direito, Nova School of Law.

- N/Ref. 67475 de 05/10/2025 - **João Pedro Andrade Mota**, filho do colaborador da SCMS José Luís Pires Mota.

Média de conclusão **15 valores** - Licenciatura em Gestão de Empresas, Politécnico de Santarém.

- N/Ref. 67545 de 14/10/2025 - **Joana Filipa Gavanha Espírito Santo**, filha da colaboradora da SCMS Cristina De Fátima M G Espírito Santo.

Média de conclusão **14 valores** - Licenciatura em Relações Internacionais, Universidade de Évora.

– Ensino Superior Mestrado

- N/Ref. 67390 de 25/09/2025 - **Daniela Alexandra Mendes Duarte**, filha da colaboradora da SCMS Liliana Mendes Prudêncio.

Média de conclusão **18 valores** - Mestrado em Intervenções Cognitivo Comportamentais em Psicologia Clínica e da Saúde, Universidade de Coimbra [...].

Disposições Finais:

Após a apreciação das candidaturas, o

júri deliberou o seguinte:

- No **Ensino Secundário** a média mais alta pertence à candidata **Beatriz de Sá Santos** com **19 valores**, conferindo-lhe o direito ao Prémio Escolar “Dr. António Pena Monteiro”, com a atribuição de um cheque no valor de **1.000,00 €**;
- No **Ensino Superior**, relativo à conclusão de **Licenciatura**, existe um empate entre os candidatos **João Pedro Andrade Mota** e **Cristiana Sofia Pacheco Ribeiro** ambos com média de conclusão de **15 valores**, sendo o prémio ex aequo, cabendo a cada um, o montante de **500,00 €**;
- No **Ensino Superior**, relativo à conclusão de **Mestrado**, houve somente uma candidata, **Daniela Alexandra Mendes Duarte**, que obteve a classificação de **18 valores**, recebendo, assim, um cheque no montante de **1.000,00 €**, por ter vencido o prémio em causa. [...].».

■ 30/10/2025

Nomeação de Comissão de Análise – “Ampliação da Creche – Código Universal n.º PRR-RE-C03-i01-09-09-000117”

Deliberado, por unanimidade, concordar com a proposta avançada pelo senhor Provedor, ficando a respetiva comissão de análise assim constituída: Dr. José Luís Pires Mota, Dr. Filipe José Madeira Palma e Arqt.º José-Augusto Rodrigues. Mais foi deliberado, também por unanimidade, abrir o correspondente Procedimento de Consulta Prévia, nos termos propostos mediante Comunicação Interna n.º 202522, datada de 27/10/2025, oriunda da Direção dos Serviços Administrativos e Financeiros, conforme já havia sido despachado, na mesma data, pelo senhor Provedor, decisão que agora se ratifica.

Saudação aos autarcas do concelho de Santarém

Deliberado, unanimemente, concordar com os termos da Comunicação Interna N.º 29-NM/2025, apresentada pelo senhor Provedor e cujo conteúdo a seguir se transcreve na íntegra: «A Mesa Administrativa reunida no dia 30/10/2025, deliberou, unanimemente, felicitar os novos Autarcas do Concelho de Santarém, para o mandato de 2025/2029, enaltecendo igualmente os que, entretanto, concluíram as suas funções.

Mais foi deliberado envolver, de modo especial, na mesma saudação, os eleitos ligados à SCMS:

- Mesário, Tesoureiro Jorge Manuel Milheiro Segundo dos Santos, empossado como Presidente da União de Freguesias de Romeira e Várzea, no dia 27/10/2025;
- Director Coordenador dos Serviços Administrativos e Financeiros e Adjunto do

(Continua na página 11)

(Continuação da página 10)

Gabinete de Apoio à Provedoria, Dr. José Luís Pires Mota, empossado como Deputado da mesma Autarquia, também na data acima referida;

• Animadora Cultural da ERPI Santarém, Dra. Filipa Alexandra Piedade Silva, empossada como Deputada da Assembleia de Freguesias de Alcanede, no dia 24/10/2025.»

Coordenação Pedagógica da Creche e do Pré-Escolar

A Mesa Administrativa deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Diretora Coordenadora dos Recursos Humanos, quanto à coordenação acima referida, a qual fica confiada à senhora Educadora Maria Filomena Simão Azenha Batista, [...].

Agradecimento pela disponibilidade em acolher a Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos da ULS Lezíria

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento com bastante apreço do agradecimento apresentado pela Equipa Comunitária de suporte em cuidados paliativos da ULS Lezíria relativamente à parceria que, neste âmbito, se estabeleceu entre as duas instituições.

Exposição “Servir: a única pregação”



Concluída a exposição temporária acima identificada, promovida pelo Museu do

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, a Mesa Administrativa tomou conhecimento que o quadro da SCMS, que ali esteve patente, foi visto por 179 366 visitantes. Mais foi deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento do retorno à SCMS do quadro em causa, “João Afonso distribuindo esmolas pelos pobres” da autoria de Gregório Antunes, no pretérito dia 21/10/2025, conforme, aliás, fora anunciado.

13/11/2025

Balancete do Movimento de Dinheiros e Valores Equivalentes – Outubro/2025

Ao tomar conhecimento do documento em epígrafe, a Mesa Administrativa deliberou, unanimemente, congratular-se com a recuperação que tem vindo a ser concretizada, sempre com o objetivo de garantir a sustentabilidade económico-financeira da SCMS. Mais foi realçada a circunstância de os fluxos de caixa terem atingido a 31/10/2025, um saldo no montante de 918 614,51€, tendo-se verificado uma variação positiva acumulada de 185 423,11€.

Propostas para aquisição de veículos elétricos – “Aviso N.º 14/C03-i01-2025, RE-C03-i01.m04 – Mobilidade Verde Social – Aquisição de veículos elétricos”

Deliberado, por unanimidade, adjudicar a compra da viatura à empresa SACEL – Sociedade Auto Central Leiriense, Lda., pelo valor de 26 169,71€, acrescido de IVA, em conformidade com o “Relatório de análise das propostas para aquisição de uma viatura elétrica no âmbito do PRR – Mobilidade Verde Social”, cujo teor abaixo se transcreve na íntegra:

«A Comissão de Análise das Propostas para a aquisição de uma viatura elétrica, constituída pelo Dr. Filipe José Madeira da Palma, Dr. José Luís Pires Mota e Dra. Vanessa Sofia Caetano Gomes, nomeada pela Mesa Administrativa em 15 de outubro de 2025, apreciou as propostas apresentadas pelas empresas abaixo identificadas e cuja pontuação atribuída também se discrimina pela ordem de classificação:

- 1. SACEL – 95,00 pontos;*
- 2. ROQUES VALE DO TEJO – 90,04 pontos.*

Concluiu, de acordo com o Anexo 1, que faz parte integrante deste relatório, que a proposta mais vantajosa economicamente é a da SACEL.

Santarém, 12 de novembro de 2025

A Comissão de Análise».

Colóquio Evocativo dos 700 anos da morte do Rei D. Dinis, nos 100 anos do nascimento de Joaquim Veríssimo Serão, 21 de novembro 2025

Deliberado, unanimemente, manifestar o seu apreço pela riqueza de conteúdo do trabalho, elaborado pelo senhor Provedor, como resumo da conferência de encerramento do “Colóquio evocativo dos 700 anos da morte do Rei D. Dinis, nos 100 anos do nascimento de Joaquim Veríssimo Serão”, bem como pela oferta à SCMS do valor de 200,00€ que lhe caberia receber do Museu Diocesano de Santarém.

Por se tratar de matéria a ele respeitante, o senhor Provedor não participou na votação.

18/11/2025

Plano “Misericórdias Saúde” para os trabalhadores com mais de cinco anos de funções na SCMS

Deliberado, por unanimidade, atribuir um Plano de Saúde, denominado “Misericórdias Saúde”, integrando o “AdvanceCare”, aos trabalhadores da SCMS com mais de cinco anos de funções, os quais ascendem a 142. O encargo será de 13 461,60€ por ano. Todavia, nesta oportunidade, ficará apenas aprovada a despesa de 6 730,80€, inerente ao primeiro semestre do ano de 2026, após o que será feita uma apreciação, em ordem a avaliar se este reconhecimento do mérito e da dedicação dos seus trabalhadores correspondeu às reais expectativas no domínio do apoio no âmbito da saúde.

Nomeação de representante da SCMS no Conselho Fiscal do CNEMA

Deliberado, por unanimidade, indicar o nome do Dr. João Sanches Peres para integrar o Conselho Fiscal do CNEMA, no próximo mandato, considerando o seu admirável desempenho nestas suas funções.

Despedida da trabalhadora Maria José Purificação Vassalo Oliveira

A Mesa Administrativa deliberou, unanimemente, emitir um público louvor à referida trabalhadora, agora aposentada, pela sua dedicação e pelo exemplar profissionalismo, tendo contribuído decisivamente para a eficácia e para o prestígio da SCMS, na área de tanta exigência como é a lavandaria.

Postal Cantado de Natal

A Mesa Administrativa, tomando conhecimento desta iniciativa e do respetivo calendário, que se estende de 08/12/2025 a

(Continua na página 12)

17/12/2025, deliberou, unanimemente, felicitar a Diretora Coordenadora e toda a equipa do Centro de Dia.

7.ª Edição do Festival de Órgão de Santarém – FÓS 2025

Deliberado, unanimemente, tomar conhecimento das iniciativas que, neste âmbito, irão decorrer no dia 22/11/2025, quer no Museu Diocesano, quer na Catedral de Santarém, assinalando os 700 anos da morte de D. Dinis – O Rei Trovador.

■ 04/12/2025

Abertura de Procedimento de Ajuste Direto – “Prestação de Serviços de Conservação e Restauro de Retábulos em Talha Dourada”

A Mesa Administrativa deliberou, por unanimidade, concordar com os termos da Comunicação Interna N.º 202524, de 26/11/2025, do Diretor dos Serviços Administrativos e Financeiros, aprovando, assim, a fundamentação apresentada para a adoção de Ajuste Direto pelo Critério Material, devido à singularidade do objetivo em causa.

Relatório de Auditoria Interna

Deliberado, unanimemente, tomar conhecimento do Relatório de Auditoria Interna elaborado pela Dra. Cátia Inácio e pelo Dr. Filipe Palma, salientando a sua oportunidade e o seu valioso conteúdo, quanto à verificação do estado de implementação do Sistema HACCP na SCMS.

Celebração do Dia Internacional do Voluntário

A Mesa Administrativa deliberou, por unanimidade, aprovar o programa referente à comemoração do Dia Internacional do Voluntário, que se celebra a 05/12/2025, em conformidade com a Comunicação Interna N.º 01/2025, datada de 27/11/2025, enviada pela Dra. Mafalda Monteiro.

Funções da Coordenadora das Direções Técnicas da Anciania

Deliberado tomar conhecimento da Comunicação Interna N.º 034-NM/2025, de 25/11/2025, assinada pelo senhor Provedor, na qual constam as funções da Coordenadora das Direções Técnicas da Anciania, adiante transcritas, na íntegra, e que foram objeto de ratificação, por unanimidade.

«1. Conceber e propor à Mesa Administrativa os procedimentos mais eficazes para a implementação e o prosseguimento das

estratégias da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, no domínio da Anciania.

Assegurar a coordenação e o controlo dos procedimentos definidos no ponto 1.

Responder, perante o Provedor, pelas medidas de Coordenação das Direções Técnicas da Anciania implementadas neste domínio.

Apresentar estimativas quanto aos meios indispensáveis para a eficiente concretização de objectivos a curto e médio prazos, aprovados pela Mesa Administrativa.

Acompanhar e fazer cumprir as metas expressas no Plano de Actividades e no Orçamento, para as Respostas Sociais da Anciania, aprovadas pela Mesa Administrativa e pela Assembleia Geral.

Assumir a superintendência e o controle das atividades dos Directores-Coordenadores no âmbito da Anciania.

Elaborar relatórios trimestrais, acompanhando a acção das Direcções Técnicas da Anciania, cujo desempenho lhe cumprirá avaliar.

A pedido do Provedor e/ou da Mesa Administrativa, poderá representar a SCMS em acções de carácter institucional, exteriores à Misericórdia, sempre que estejam em agenda temas que se reportem à Anciania.

Assegurar a articulação entre a Provedoria e todas as Direcções Técnicas no domínio da Anciania.

Cumprir toda e qualquer tarefa funcionalmente ligada às acima descritas ou outras que venham a ser solicitadas ou delegadas.».

Plano de saúde para trabalhadores da SCMS com mais de cinco anos de funções – entrega de cartões dia 22/12/2025

A Mesa Administrativa deliberou, unanimemente, tomar conhecimento e concordar com o teor da Comunicação Interna N.º 036-NM/2025, datada de 03/12/2025, assinada pelo senhor Provedor, cujos termos adiante se transcrevem na íntegra: «O esforço dos nossos colaboradores será permanentemente valorizado e reconhecido, apostando na sua satisfação profissional, bem como no reforço da motivação e na formação contínuas [...]. Mais importantes do que a qualidade das instalações são o dinamismo, a entrega e o espírito inovador dos nossos parceiros de missão solidária de alma inteira, os zelosos e competentes funcionários da nossa Santa Casa da Misericórdia, uma Santa Casa Viva.”, conforme programa de acção apresentado a sufrágio eleitoral no dia 20/12/2023.

Consciente de que os apoios na área da saúde constituem grande benefício para os colaboradores da Misericórdia de Santarém, a Mesa Administrativa deliberou no dia 18/11/2025, em cumprimento do supracitado programa de acção, conceder

um plano de saúde a todos os trabalhadores da SCMS que tenham mais de cinco anos de serviço. O direito ao Plano “Misericórdias Saúde”, tido como o mais completo do nosso país, concretizar-se-á logo a partir do dia 2 de Janeiro de 2026, sem encargos para os seus possuidores.

Assim, no próximo dia 22 de Dezembro, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Visitação, também conhecida por Igreja da Misericórdia, proceder-se-á a uma reunião geral de trabalhadores (que tenham disponibilidade para o efeito), a fim de se fazer a entrega do cartão do plano de saúde e de um cartão de desconto em combustíveis aos colaboradores com mais de cinco anos de trabalho na SCMS. O facto de a reunião ser aberta a todos os trabalhadores deve-se à circunstância de, futuramente, este plano de saúde contemplar cada funcionário a partir da data em que perfizer cinco anos de serviço. Acresce que, na referida reunião geral, estará presente o Director do Plano “Misericórdias Saúde”, Dr. Isidro Ferreira, que responderá a todas as questões que lhe forem colocadas sobre tão relevante medida da Mesa Administrativa.

Depois de criado o Prémio Escolar Dr. António Pena Monteiro, cuja primeira edição, enaltecendo o mérito académico dos filhos dos trabalhadores, culminou com a cerimónia de entrega de diplomas e da verba correspondente, no pretérito dia 22/10/2025, e da concessão de folga no dia de aniversário de cada trabalhador, atribuída com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2025, a Mesa Administrativa da Misericórdia de Santarém tem a clara noção de que tal só foi possível graças ao exemplar empenho de todos com vista à inversão da tendência negativa que, nos últimos anos, se verificava no tocante à gestão da SCMS.».

■ 17/12/2025

Balancete do Movimento de Dinheiro e Valores Equivalentes – Novembro/2025

Deliberado, unanimemente, tomar conhecimento do balancete acima mencionado, congratulando-se a Mesa Administrativa com os resultados positivos da gestão, os quais exprimem uma tendência acentuada de sustentabilidade financeira da SCMS.

Ratificação da proposta para “Prestação de Serviços de Conservação e Restauro de Retábulos em Talha Dourada” – Água de Cal

A Mesa Administrativa deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de orçamento para a conservação e restauro de vários retábulos em talha dourada na Igreja de Jesus Cristo, apresentada pela empresa

(Continuação da página 12)

Água de Cal, no valor global de até 22 474,00€, acrescidos de IVA.

Adjudicação da Empreitada de Ampliação da Creche – Código Universal n.º PRR-RE-C03-i01-09-000117



Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de contratar a execução do objeto supra identificado, no valor base de 285.825,50 € (duzentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e vinte e cinco euros e cinquenta cêntimos), acrescido de IVA, adjudicando a empreitada à empresa João Prudente Rodrigues, Lda., NIPC 515291242, de acordo com as peças do procedimento.

Sistemas de Aquecimento de Água

Deliberado, unanimemente, ratificar os termos da proposta apresentada pelo Diretor Coordenador dos Serviços Administrativos e Financeiros, expressa na Comunicação Interna N.º 202524, de 12/12/2025, adiante transcrita na íntegra: «O atual sistema de aquecimento de água — que inclui o aquecimento das instalações — da Misericórdia de Santarém (MS) é baseado em caldeiras alimentadas a gás natural, representando um custo anual superior a 40.500 € (acrescido de IVA). Trata-se de um sistema antigo, com elevados custos de manutenção.

Neste momento, a instalação da zona da lavandaria encontra-se inoperacional, uma vez que as duas caldeiras de condensação estão avariadas. O custo de reparação corresponde a aproximadamente 50% do valor de aquisição de cada unidade (5.625 € + IVA). Adicionalmente, importa referir que toda a instalação associada — incluindo depósitos e canalização — necessita de intervenção.

Os equipamentos atualmente existentes são tecnologicamente ultrapassados e apresentam níveis de eficiência significativamente inferiores aos de soluções modernas, como as bombas de calor. Estas, além de permitirem o aquecimento, possibilitam

também a produção de frio; contudo, para beneficiar desta funcionalidade seria necessário substituir igualmente os equipamentos atualmente em uso.

A substituição dos atuais equipamentos por um sistema de bombas de calor, incluindo toda a instalação e respetivas canalizações, tem um custo estimado de 120.000 € + IVA. No entanto, foi identificada uma solução alternativa apresentada pela empresa Energyco, semelhante ao modelo utilizado para a instalação dos painéis fotovoltaicos, na qual o investimento inicial é integralmente assumido pela própria empresa, incluindo toda a manutenção.

Neste modelo, a amortização do investimento é realizada através de uma lógica de repartição das poupanças, sendo a Misericórdia responsável pelo pagamento do fornecimento de água quente. O custo anual previsto deste fornecimento é de 32.500 €, o que representa uma poupança de 8.000 € face ao consumo atual de gás natural.

A produção de água quente através de bombas de calor implica um consumo anual estimado de 173.135 kWh de energia elétrica, que será creditada ao valor de 0,16 €/kWh + IVA. Importa referir que, atualmente, a Misericórdia paga 0,11 €/kWh + IVA, sendo que o diferencial positivo de 0,05 €/kWh aplicado ao consumo total previsto resulta num rendimento adicional de: $173.135 \text{ kWh} \times 0,05 \text{ €} = 8.657 \text{ €/ano} + \text{IVA}$.

Assim, considerando tanto a poupança anual associada à eliminação do consumo de gás natural (8.000 €) como o diferencial de rendimento energético (8.657 €), a Misericórdia beneficia de um ganho global anual estimado de: $8.000 \text{ €} + 8.657 \text{ €} = 16.657 \text{ €} + \text{IVA}$.

Abertura do Concurso ao Fundo Rainha D. Leonor na área do património - Proposta de Candidatura de recuperação da Igreja de Nossa Senhora da Visitação/Igreja da Misericórdia



A Mesa Administrativa deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo senhor Provedor no sentido de submeter uma candidatura, ao citado Fundo Rainha D. Leonor, visando a recuperação da Igreja de Nossa Senhora da Visitação/Igreja da Misericórdia, logo que estejam preenchidas as condições regulamentares para o efeito, ou seja, após conclusão da intervenção na Igreja do Hospital de Jesus Cristo e observando o período trienal, fixado para novas candidaturas.

Memórias fotográficas - Pedido de utilização de conteúdos

A Mesa Administrativa deliberou, por unanimidade, autorizar a cópia de fotografias publicadas por José Miguel Correia Noras, no seu perfil do Facebook, para integração exclusiva no arquivo Memórias Fotográficas de Santarém. Esta permissão não se poderá, contudo, estender aos respetivos textos, sem pagamento de direitos de autor que foram oferecidos, pelo senhor Provedor, à SCMS até ao final de 2027.

Convite para integrar o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira



A Mesa Administrativa deliberou, por unanimidade, designar a senhora Vice-Provedora para integrar o respetivo Conselho Geral.

Devolução de Acordos de Cooperação Típicos – CAFAP

Deliberado, unanimemente, tomar conhecimento e ratificar os termos do Acordo de Cooperação em epígrafe, assinado no dia 03/12/2025, pelos senhores Provedor e Tesoureiro da SCMS.

Momentos de animação na ERPI - LGD

A Mesa Administrativa deliberou, unanimemente, tomar conhecimento dos dois momentos de animação destinados aos utentes da ERPI – LGD, no dia 18/12/2025, às 15h00, após o almoço de Natal.

2026 será o Ano Jubilar evocativo do 8.º Centenário da Morte de S. Francisco de Assis

Visconde da Fonte Boa, Provedor Emérito

Visconde da Fonte Boa, Preclaro Provedor da Misericórdia de Santarém, herói na guerra pela Liberdade e protagonista de uma grande história de Amor



Joaquim Augusto Burlamaqui Marecos (21/08/1804-25/04/1857), 1.º Barão e 1.º Visconde da Fonte Boa, foi uma figura primordial na história escalabitana. Com efeito, ascendeu a elevados cargos em Santarém. Liderou a Presidência da Câmara em cinco mandatos, para o primeiro dos quais foi eleito em 14/08/1834 e para o último, em

02/01/1856. Ocupou a titularidade da Provedoria da Misericórdia, por duas vezes, de 02/07/1835 a 01/07/1836 e de 02/07/1836 a 01/07/1837. Tendo cumprido as funções na Santa Casa e três dos cinco mandatos na Câmara Municipal, tomou posse, no dia 14/10/1844, pela primeira vez, como Governador Civil do Distrito de Santarém (responsabilidade que reassumiu a 01/01/1848). A este respeito, viria a sublinhar que exerceu o cargo durante 1813 dias (de 14/10/1844 a 27/05/1846 e de 01/01/1848 a 08/05/1851). Voltou à Presidência do Município de Santarém, para os seus dois últimos mandatos (de 22/11/1847 a 28/04/1848 e de 02/01/1856 a 11/06/1856).

Burlamaqui Marecos nasceu no Solar dos Saldanhas, hoje conhecido por Palácio do Visconde da Fonte Boa, onde funcionam a Casa de Acolhimento Residencial (CAT - Primeiro Passo e Lar dos Rapazes), a Encadernação e o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, que dão emprego a dezenas de trabalhadores.

Do enlace com Henriqueta de Almeida de Sá Melo e Lençastre (1793-1843), não teve filhos. Ficou viúvo em 1843, com 39 anos. Mas, do seu romance com Maria Henriqueta Portela São Romão da Cunha Rebelo (1826-1915), 22 anos mais nova, haveria de nascer, a 26/09/1848, Maria Vitória São Romão Burlamaqui Marecos (1848-1875), que ficou conhecida como Segunda Viscondessa da Fonte Boa. Nesta história, há muita miga afectiva, porquanto Joaquim Augusto Burlamaqui Marecos, seu pai, só casou com a segunda companheira, por dedicação à filha. Fê-lo ao pressentir a morte muito próxima, exactamente sete dias antes de render a alma a Deus. Esse matrimónio, celebrado a 18/04/1857, permitiu que a sua filha natural (a única que teve) pudesse ser herdeira legítima dos seus bens.

O Visconde da Fonte Boa, amigo da Rainha D. Maria II, combateu com D. Pedro IV (pai da monarca) e gozava de grande prestígio no Exército. Comandante das forças militares de Santarém, foi herói da guerra civil contra os absolutistas, deputado de grande valia e protagonista de uma das mais belas histórias de amor da nossa terra.

JMCN



Palácio Visconde da Fonte Boa (seu nascedouro), adquirido no século XIX pela Misericórdia de Santarém.

Casa de Acolhimento Residencial



Projeto ReViOP em Salamanca

Espaços de Imaginação: Realidade Virtual e Arte em Contextos Educativos Inclusivo: ReViOP

O projeto ReViOP, dinamizado pela equipa da Casa de Acolhimento da Santa Casa da Misericórdia de Santarém (SCMS), em parceria com o Instituto Politécnico de Santarém, esteve presente nos dias 23 e 24 de outubro no VIII Congresso Internacional sobre Direitos Humanos e Políticas Públicas, na Universidade de Direito em Salamanca. A apresentação do ReViOP foi realizada no dia 23 de outubro no período da manhã, na Mesa 1 - Painel dedicado às Políticas Públicas e Proteção da Infância e Adolescência. A comunicação teve o título Espaços de Imaginação: Realidade Virtual e Arte em Contextos Educativos Inclusivo: ReViOP. Foi assim dado a conhecer a resposta inovadora dirigida a alunos do 3.º ciclo com necessidades educativas, integrados em percursos escolares alternativos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018.

Nos termos deste regime legal, uma das prioridades da ação governativa consiste na promoção de uma escola inclusiva, capaz de garantir respostas educativas ajustadas às características e necessidades de todos os alunos, facilitando a sua plena inclusão

social. Contudo, a insuficiência de apoios especializados e a fragilidade das metodologias pedagógicas utilizadas conduzem frequentemente à exclusão social dos alunos com necessidades educativas, manifestada em dificuldades de socialização, baixa autoestima e autoconfiança, ausência de referências positivas e desmotivação face ao processo de ensino-aprendizagem. O projeto ReViOP tem como destinatários diretos 30 alunos com necessidades educativas, do 3.º ciclo do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado. Tem como objetivo central potenciar a inclusão social, através do desenvolvimento integrado de competências cognitivas, emocionais, relacionais e sociais. Pretende-se promover a participação ativa dos alunos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar, fomentando espaços de diálogo e envolvimento que contribuam para a construção de uma cultura de cidadania participativa. A metodologia do projeto assenta numa abordagem inovadora e sistémica, organizada em dois eixos de intervenção complementares. O primeiro eixo, "Promover o EU consigo", recorre à estimulação cognitiva através de cenários de Realidade Virtual (RV), num ambiente imersivo e motivador. Esta intervenção visa estimular processos cognitivos fundamentais ao sucesso escolar, nomeadamente a atenção, perceção, memória, linguagem e, de forma particular, as funções executivas. O segundo eixo, "Promover o NÓS contamos", concretiza-se através de Oficinas Participativas (OP) em grupo, orientadas para o desenvolvimento de competências emocionais, relacionais e sociais, promovendo a interação entre pares e o fortalecimento dos vínculos com a comunidade educativa. O ReViOP assume ainda como pilar fundamental a valorização da voz dos alunos, constituindo-se como um espaço de participação ativa que lhes proporciona ferramentas para o exercício pleno da cidadania. Através deste projeto, pretende-se potenciar as competências cognitivas, emocionais, relacionais e sociais dos alunos com necessidades educativas e criar condições que favoreçam uma edificação pessoal harmoniosa, promovendo o bem-estar, a perceção de qualidade de vida e a sua efetiva inclusão social, educativa e comunitária. O Painel contou com a moderação da Professora Doutora Antonia Picornell Lucas, que teceu elogios ao Projeto ReViOP e congratulou a Misericórdia de Santarém pelo trabalho desenvolvido.

Natal Solidário

Comunidade apoia Crianças e Jovens da Casa de Acolhimento

No período do Natal, a solidariedade da comunidade ganha um significado ainda mais profundo, especialmente quando se volta para as crianças e jovens da Casa de Acolhimento da Santa Casa da Misericórdia de Santarém – Unidades Residenciais Primeiro Passo e Lar dos Rapazes.

Nesta quadra natalícia, a comunidade voltou a demonstrar um forte espírito de solidariedade para com as crianças e jovens, através da generosa oferta de presentes. Esta iniciativa, marcada pela partilha e pelo cuidado com o outro, contribuiu para levar alegria e esperança a crianças e jovens que vivem uma realidade desafiante, tornando o Natal mais especial e significativo.

Cada gesto solidário representou mais do que um simples presente, foi uma demonstração de carinho, atenção e compromisso com o bem-estar das crianças e jovens. A mobilização da comunidade reforça a importância de valores como a empatia e a entajuda, lembrando que o verdadeiro sentido do Natal está na capacidade de fazer a diferença na vida do próximo. Cada presente oferecido representa uma mensagem de esperança, de cuidado e de pertença, que ajuda a tornar esta época mais feliz e acolhedora. O envolvimento solidário da comunidade tem um impacto especial, saber que há pessoas dispostas a dedicar tempo e recursos para proporcionar um sorriso às crianças e jovens, reforça a autoestima e cria memórias positivas. Assim, a união da comunidade em torno desta causa transforma-se num verdadeiro presente coletivo, mostrando que a solidariedade, quando partilhada, tem o poder de aquecer corações e construir um futuro mais humano e esperançoso. A todos os que contribuíram (Empresa de Rigo Portugal, Casa Pia Atlético Clube, Rotary Club Santarém - Rotaract, Jardim de Infância Fraldas de Fora e BPI Santarém), fica um sincero agradecimento por ajudarem a construir sorrisos e a espalhar o espírito natalício!



Creche e Pré-escolar “Os Amiguinhos”

Durante o último trimestre de 2025, a Creche e o Pré-Escolar foram palco de momentos muito especiais, repletos de aprendizagens, partilhas e alegria. As atividades desenvolvidas tiveram como principal objetivo promover o bem-estar das crianças, estimulando simultaneamente valores como a solidariedade, a convivência e a imaginação. Um dos momentos mais terno foi a celebração do **Dia Nacional do Pijama**, em que as crianças vieram vestidas com os seus pijamas, simbolizando o conforto, o carinho e a importância da família. Ao longo do dia, foram realizadas atividades lúdicas que reforçaram valores como o afeto, a amizade e o direito de todas as crianças a terem um lar.



Comemorámos também o **São Martinho**, mantendo viva esta tradição tão significativa. As crianças participaram em atividades sensoriais e expressivas relacionadas com o outono, explorando cores, texturas e sabores típicos da época, num ambiente de descoberta e entusiasmo. Os meninos do Pré-Escolar, foram à cidade comprar castanhas e fazer o tradicional magusto.



O trimestre terminou com a tão aguardada **Festa de Natal**, um momento mágico vivido com grande emoção, onde crianças, idosos, colaboradoras e famílias, celebraram o espírito natalício, marcado pela partilha, união e carinho entre todos. Foram momentos cheios de experiências, que contribuíram para o desenvolvimento harmonioso das crianças e reforçaram os laços entre a Creche e o Pré-Escolar, as famílias e a comunidade educativa.

[Filomena Batista]

«Cuidar de uma criança é investir no futuro de todos.»